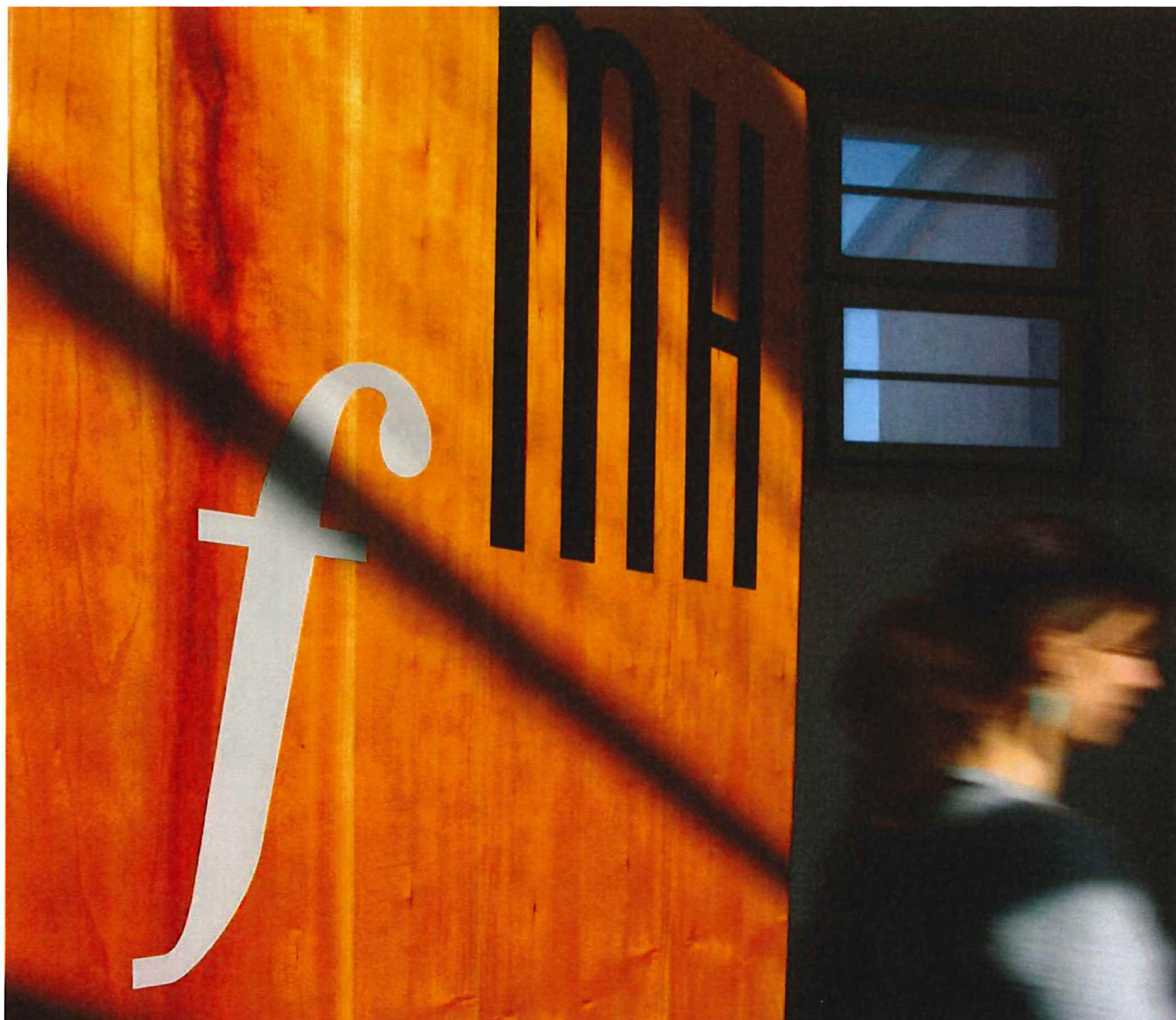




RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

EXERCÍCIO 2020

O presente relatório, elaborado nos termos legalmente definidos, pretende dar uma visão global do desempenho da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa no ano económico de 2020.

ÍNDICE

Índice de Conteúdo

Introdução	1
1. Perfil identitário da FMH-ULisboa	2
1.1. Missão, valores e visão	2
1.2. Estrutura	4
2. Principais indicadores de atividade	5
2.1. Ensino	7
2.1.1. Cursos de Licenciatura	8
2.1.2. Mestrados, Doutoramentos e Cursos Não Conferentes de Grau	9
2.2. Investigação	11
2.3. Apoio à comunidade e transferência de conhecimento	13
3. Recursos humanos	14
3.1. Trabalhadores Docentes e investigadores	15
3.2. Trabalhadores técnicos	15
4. Demonstrações financeiras	16
4.1. Análise Orçamental	16
4.1.1. Origem de fundos - Financiamento	16
4.1.2. Aplicação de fundos - Despesa	17
4.1.3. Resultados da execução orçamental	18
4.2. Análise da situação económica e financeira	19
4.2.1. Situação financeira	19
4.2.2. Situação económica	21
4.4. Reconciliações bancárias	23
4.3. Síntese Final	25
5. Perspetivas futuras	27

ÍNDICE

Índice de Tabelas

<i>Tabela 1 - Principais indicadores de atividade entre 2017 e 2020</i>	<i>5</i>
<i>Tabela 2- Alunos por ciclo de estudos entre 2017 e 2020.....</i>	<i>7</i>
<i>Tabela 3 - Candidaturas a cursos de 1.º ciclo entre 2017 e 2020</i>	<i>8</i>
<i>Tabela 4 - Número de diplomados de 1.º ciclo entre 2017 e 2020</i>	<i>8</i>
<i>Tabela 5 - Candidaturas a cursos de mestrado e cursos de pós-graduação não conferentes de grau entre 2017 e 2020.....</i>	<i>9</i>
<i>Tabela 6 - Alunos inscritos em cursos de mestrado e cursos de pós-graduação não conferentes de grau entre 2017 e 2020</i>	<i>10</i>
<i>Tabela 7 - Candidaturas a cursos de 3.º ciclo entre 2017 e 2020.....</i>	<i>10</i>
<i>Tabela 8 - Evolução do número de projetos ente 2017 e 2020</i>	<i>11</i>
<i>Tabela 9 - Mobilidade de alunos em 2020</i>	<i>13</i>
<i>Tabela 10 – Evolução dos recursos humanos entre 2017 e 2020 – Em ETI.....</i>	<i>14</i>
<i>Tabela 11 – Evolução das despesas com recursos humanos entre 2017 e 2020.....</i>	<i>15</i>
<i>Tabela 12 – Evolução da receita cobrada líquida entre 2017 e 2020</i>	<i>16</i>
<i>Tabela 13 – Evolução da receita de propinas cobrada líquida entre 2017 e 2020.....</i>	<i>17</i>
<i>Tabela 14 – Evolução da despesa entre 2017 e 2020.....</i>	<i>17</i>
<i>Tabela 15 – Execução orçamental em 2020 - Receita</i>	<i>18</i>
<i>Tabela 16 - Execução orçamental em 2020 – Despesa</i>	<i>18</i>
<i>Tabela 17 – Demonstrações financeiras - Ativo líquido</i>	<i>19</i>
<i>Tabela 18 – Variação do valor do património tributário do imóvel Quita da Graça</i>	<i>20</i>
<i>Tabela 19 – Demonstrações financeiras - Fundos próprios e passivo</i>	<i>21</i>
<i>Tabela 20 – Situação económica da FMH-ULisboa em 2020</i>	<i>22</i>
<i>Tabela 21 - Reconciliação bancária- Caixa Geral de Depósitos.....</i>	<i>23</i>
<i>Tabela 22 – Reconciliação bancária - IGCP-OE.....</i>	<i>23</i>

ÍNDICE

<i>Tabela 23 – Reconciliação bancária - IGCP-Projetos.....</i>	<i>24</i>
<i>Tabela 24 – Reconciliação bancária - Santander-Propinas.....</i>	<i>24</i>
<i>Tabela 25 – Reconciliação bancária - Santander-Principal.....</i>	<i>24</i>
<i>Tabela 26 – Reconciliação bancária - Santander-Edições.....</i>	<i>24</i>
<i>Tabela 27 – Reconciliação bancária - Santander-Eventos.....</i>	<i>25</i>

Índice de Figuras

<i>Figura1 – Organograma da Faculdade de Motricidade Humana.....</i>	<i>4</i>
--	----------

Índice de Gráficos

<i>Gráfico 1 - Evolução da captação financeira de projetos entre 2017 e 2020.....</i>	<i>12</i>
<i>Gráfico 2 – Evolução comparativa do número de projetos e da captação média de financiamento entre 2017 e 2020.....</i>	<i>12</i>
<i>Gráfico 3 - Evolução dos recursos humanos entre 2017 e 2020 - Em n.º de trabalhadores.....</i>	<i>14</i>



ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS



Estatutos da FMH-ULisboa – Revistos e republicados em anexo ao Despacho n.º 13542/2014, de 20 de outubro (*Diário da República*, 2.ª série, n.º 216, de 7 de novembro)

ETI – Equivalente a Tempo Integral

FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia

FMH - ULisboa – Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

I&D – Investigação e Desenvolvimento

IES – Instituições de Ensino Superior

n.a. – Não aplicável

n.d. – Não disponível

OE – Orçamento do Estado

ULisboa – Universidade de Lisboa

INTRODUÇÃO

Introdução

O relatório de gestão, a apresentar pelo órgão competente da instituição, deve contemplar os seguintes aspetos:

- a) Justificação das atividades não realizadas e previstas no plano de atividades;
- b) Situação económica relativa ao exercício, analisando, em especial, a evolução da gestão das diferentes atividades ou funções, designadamente no que respeita ao investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos;
- c) Síntese da situação financeira considerando alguns indicadores de gestão financeira, orçamentais e económicos apropriados à análise de balanços, demonstração dos resultados, mapas de execução orçamental e demais peças contabilísticas;
- d) Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo, de e a terceiros, nos últimos três anos, individualizando as dívidas a instituições de crédito das dívidas a terceiros;
- e) Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício;
- f) Outros aspetos exigidos pela legislação em e instruções emitidas pelas entidades competentes.

A presente prestação de contas obedece ao disposto no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Dos conteúdos tratados, destacam-se os dados relativos à execução orçamental, sendo disponibilizada informação relativa à receita e despesa de 2020, e à análise de dados académicos. Recorreu-se à elaboração de quadros e gráficos para melhor evidenciar os dados tratados em cada capítulo. Para uma melhor perceção e comparação das variáveis mais significativas da gestão, apresentam-se também elementos relativos à execução de anos anteriores.

Submete-se à aprovação do Conselho de Escola o Relatório de Gestão e Contas da gerência de 2020 da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa (FMH-ULisboa), conforme o disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 16.º dos Estatutos da FMH-ULisboa.

1. PERFIL IDENTITÁRIO DA FMH-ULISBOA

1. Perfil identitário da FMH-ULisboa

1.1. MISSÃO, VALORES E VISÃO

A FMH-ULisboa encerra uma história de 81 anos marcada por sucessivas reformulações de objeto e pela sua adaptação às necessidades sociais, de que foram intérpretes as instituições que a precederam: o Instituto Nacional de Educação Física, de 1940 a 1975, e o Instituto Superior de Educação Física, até 1989.

Com uma missão inicialmente centrada na integração das práticas corporais na Escola, assumindo, assim, um elevado pendor de índole pedagógico, a Faculdade está atualmente aberta a um conjunto de áreas que interessam novos e amplos setores da sociedade.

Neste contexto, *“A FMH tem por missão assegurar o progresso consistente da sociedade do conhecimento, dinamizando o desenvolvimento humano sustentável através da motricidade, pelo estudo do corpo e das suas manifestações, na interação dos processos biológicos e psicológicos com os valores socioculturais em diferentes contextos sociais, designadamente nos sistemas educativo, desportivo, de saúde, artístico e produtivo.”* [Estatutos da FMH-ULisboa, artigo 2.º]

Constituem valores da FMH-ULisboa:

Humanismo

Considerar a pessoa no centro do progresso e a responsabilidade das suas ações no desenvolvimento da sociedade, como princípio orientador comum.

Conhecimento

Dos outros, da natureza e da respetiva interdependência, como o pilar do humanismo e do desenvolvimento sustentável, considerando a sua utilização ética como base do progresso.

Desenvolvimento sustentável

Promover o desenvolvimento sustentável e uma visão positiva sobre o futuro da região e do país, alicerçada na ousadia, na proatividade, na inovação e na esperança, com iniciativas desenvolvidas com entusiasmo, solidariedade e positividade.

Comunicação

Promover uma comunicação caracterizada por uma aberta troca de ideias, liberdade de expressão e relações cordiais entre estudantes, docentes, investigadores, pessoal técnico-administrativo e *alumni*.

1. PERFIL IDENTITÁRIO DA FMH-ULISBOA

Proficiência organizacional

Valorizar a melhoria contínua e a inovação, buscando processos eficientes, estruturas transparentes e sustentabilidade a longo prazo.

Inclusão e respeito pela diversidade

Respeitar a variabilidade intercultural e a tolerância pela diferença, incentivando o intercâmbio a nível científico, cultural e pessoal.

Superação

Reconhecer o seu próprio papel nas relações com o outro e com a natureza, como referências fundamentais para a superação no caminho para o sucesso individual e coletivo, no respeito pelas regras estabelecidas.

A visão da FMH-ULisboa, definida no «Plano Estratégico para a FMH», cruza o conhecimento sócio histórico do seu passado, com a caracterização da sua situação atual, no contexto mais amplo de pertença à ULisboa, relativa à evolução da oferta formativa, às opções que se colocam no domínio da investigação e também ao relevo que tem no serviço prestado à comunidade.

Nesse âmbito, pretende-se que a FMH-ULisboa reforce a sua posição de liderança no contexto nacional face às suas congéneres e se situe entre as melhores no contexto europeu. Constitui-se como objetivo aprofundar o seu desígnio de Faculdade de investigação e vencer o desafio de ligar o ensino à investigação para conseguir captar mais e melhores estudantes, centrando a atividade nestes e melhorando as condições para que possam aprender e desenvolver valores que os transformem em profissionais de excelência.

Em termos de clima institucional, a FMH-ULisboa procura adotar uma organização em que as pessoas trabalhem produtivamente umas com as outras, sentindo que não são meros recursos humanos ao serviço da organização, mas que SÃO a própria organização.

阿 者 4

1

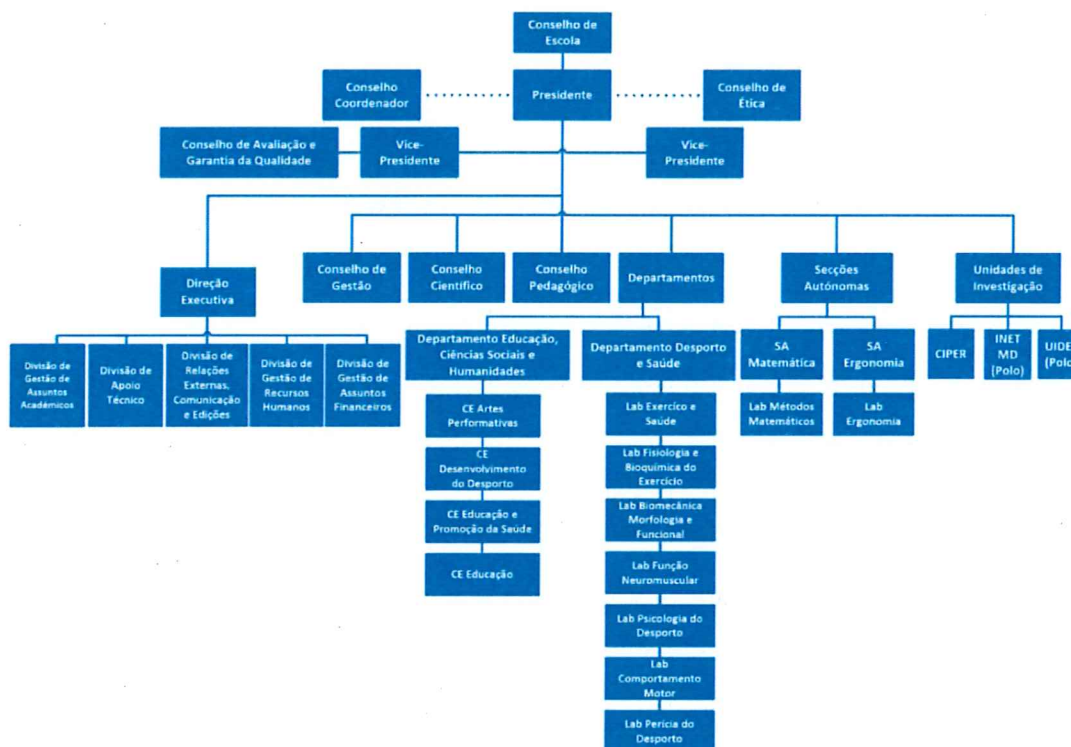


Figura1 – Organograma da Faculdade de Motricidade Humana

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADES

2. Principais indicadores de atividade

Para análise da evolução da atividade da FMH-ULisboa foi elaborada a *Tabela 1 - Principais Indicadores de atividade entre 2017 e 2020* que seguidamente se apresenta.

Indicadores financeiros e orçamentais	2017	2018	2019	2020
Transferências do Orçamento do Estado	5 522 027,00 €	5 466 182,00 €	5 505 500,00 €	5 958 095,00 €
Receita Própria cobrada	3 825 657,09 €	3 815 502,19 €	5 240 112,86 €	5 360 363,15 €
Taxas, Multas e outras Penalidades	2 694 202,70 €	2 797 198,95 €	2 576 071,33 €	2 268 896,83 €
Peso percentual de taxas	28,82%	30,14%	23,97%	20,05%
Peso percentual de Despesas com Pessoal	76,29%	76,75%	77,11%	77,43%
Indicadores de Alunos	2017	2018	2019	2020
Licenciatura				
N.º de licenciaturas	5	5	5	5
N.º de alunos	1062	1032	1044	1078
N.º de graus atribuídos	217	204	223	240
Mestrado				
N.º de mestrados	8	8	8	7
N.º de alunos	521	656	614	653
N.º de graus atribuídos	143	139	163	90
Doutoramento				
N.º de doutoramentos	2	2	2	2
N.º de alunos	84	123	139	137
N.º de graus atribuídos	13	9	14	16
Indicadores de meio envolvente	2017	2018	2019	2020
Receita de projetos financiados pela FCT	202 004,10 €	261 896,77 €	149 481,20 €	201 168,40 €
Receita de projetos financiados pela UE	328 829,57 €	407 269,16 €	750 863,14 €	281 027,91 €
Receitas de serviços prestados ao exterior	198 740,52 €	178 419,96 €	326 728,74 €	299 494,33 €
Indicadores internos	2017	2018	2019	2020
Número de centros de investigação	2	2	2	3
Produção editorial	203	203	120	273
Indicadores de recursos humanos	2017	2018	2019	2020
Número de mestres e doutores	120	127	129	131
Número de promoções	0	0	0	0
Número de ações de formação profissional	43	7	4	4

Tabela 1 - Principais indicadores de atividade entre 2017 e 2020

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADES

A pandemia da Covid-19 veio trazer uma realidade completamente nova, que não deixou indiferente a FMH-ULisboa. A forma como as Instituições de Ensino Superior (IES) responderam à crise pandémica de COVID19, transitando todas as suas atividades para plataformas digitais, acelerou a implementação em larga escala do Ensino a Distância. Em poucos dias, mudaram-se os paradigmas, as práticas, as relações internas e externas.

As estruturas da FMH-ULisboa reorientaram-se para dar respostas às necessidades surgidas, da noite para o dia, nomeadamente foi criado um posto de testagem Covid-19 nas instalações da FMH-ULisboa situadas na Quinta da Graça no qual, entre novembro e dezembro de 2020, foram realizados 935 testes rápidos aos membros da comunidade académica.

Por forma a garantir a continuidade das atividades letivas e o cumprimento das regras estabelecidas pelas autoridades de saúde, os Órgãos de Gestão da Escola implementaram diversas medidas de prevenção da propagação do SARS-CoV-2, salientando-se, de entre outras, as seguintes:

- Teletrabalho sempre que possível;
- Definição de horários de funcionamento dos serviços de atendimento presencial ao público por marcação, dando preferência ao atendimento via endereço eletrónico ou telefone;
- Adaptação dos espaços de lecionação (salas de aula, laboratórios, ginásios, pavilhões) para manutenção das atividades letivas e restantes instalações (biblioteca, salas de estudo, refeitório), reduzindo a sua lotação e estabelecendo um desfazamento de horários na sua utilização, por forma a permitir a desinfeção e arejamento entre atividades;
- Obrigatoriedade do uso de máscara dentro dos edifícios e nas áreas circundantes desde o início do ano letivo 2020/2021;
- Aumento da realização de operações de limpeza, desinfeção e arejamento dos espaços, com aquisição de equipamento adequado para o quadro pandémico.

Durante o ano de 2020, a FMH-ULisboa desenvolveu a sua atividade de molde a atingir os objetivos a que se propôs no Plano Estratégico Quadrienal 2018-2021, o qual contempla cinco compromissos:

1. Finalização da revisão curricular e oferta formativa;
2. Gestão estratégica de recrutamento de docentes;
3. Programa estratégico de infraestruturas;
4. Mentalidade colaborativa e empreendedora;
5. Garantia da qualidade.

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADES

No presente relatório será apreciada a atividade relativa aos eixos 1 - *Ensino* e 3 - *Investigação e transferência de conhecimento*, sendo os restantes desenvolvidos no relatório de atividades.

O relatório de atividades contemplará, ainda, a identificação das atividades não realizadas e previstas no plano de atividades, bem como a justificação para a sua não realização.

2.1. ENSINO

A evolução do número total de alunos, espelhada na *Tabela 2*, demonstra um aumento do número de estudantes de 1.º ciclo e, essencialmente, de estudantes de 3.º ciclo entre 2017 e 2020.

ALUNOS POR CICLO DE ESTUDOS

Descrição	2017		2018		2019		2020		Variação 17/20	Média 2017/2020
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%		
1º ciclo	1062	63,71	1032	56,99	1044	58,10	1078	57,71	1,51%	1054
2º ciclo	521	31,25	656	36,22	614	34,17	653	34,96	25,34%	611
3º ciclo	84	5,04	123	6,79	139	7,74	137	7,33	63,10%	120,75
TOTAL	1667	100,00	1811	100,00	1797	100,00	1868	100,00	12,06%	1785,75
Pós-Graduações	126	N/A	59	N/A	66	N/A	90	N/A	-28,57%	85,25
Cursos breves							244	N/A	N/A	N/A

Tabela 2- Alunos por ciclo de estudos entre 2017 e 2020

O número de estudantes de 1.º ciclo tem vindo a aumentar de forma ligeira, quando comparado com os anos de 2018 e 2019 (1032 e 1044 respetivamente), o aumento verificado em 2020 (1078) encontra-se acima da média de estudantes de 2017 a 2020 (1054).

O número de estudantes dos cursos de 2.º ciclo (mestrados), voltou a subir comparativamente a 2019 ficando muito próximo do valor de 2018 (656), aumentando em 39 inscrições, relativamente ao ano de 2019, ficando assim acima da média de 2017/2020 (611).

Quanto aos estudantes de 3.º ciclo (doutoramentos), o ano de 2020 mantém um valor muito próximo de 2019, apenas com uma redução de duas inscrições, mantendo-se acima da média dos últimos 4 anos (120 estudantes).

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADES

2.1.1. Cursos de Licenciatura

No ano de 2020, o número de candidaturas aos cursos de Ciências do Desporto, Gestão do Desporto e Reabilitação Psicomotora foi superior ao registado no ano transato, mantendo-se o número no que respeita à licenciatura em Dança conforme se observa na *Tabela 3*. A licenciatura em Ergonomia não abriu vagas por motivo de extinção do ciclo de estudos, conforme Despacho n.º 4681/2020, de 17 de abril.

CANDIDATURAS A CURSOS DE 1.º CICLO ENTRE 2017 E 2020

Curso	2017			2018			2019			2020		
	Candidaturas	vagas	Matriculados	Candidaturas	vagas	Matriculados	Candidaturas	vagas	Matriculados	Candidaturas	vagas	Matriculados
Ciências do Desporto	495	140	143	365	140	140	449	160	160	500	188	190
Dança	22	20	16	24	19	19	24	20	20	18	25	14
Ergonomia	225	20	19	172	20	20	0	0	0	0	0	0
Gestão do Desporto	377	33	30	287	31	31	332	31	31	312	36	40
Reabilitação Psicomotora	422	56	52	357	52	52	391	49	49	481	54	52
TOTAL	1541	269	260	1205	262	262	1196	260	260	1311	303	296
TOTAL excluindo Ergonomia	1316	249	241	1033	242	242	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Tabela 3 - Candidaturas a cursos de 1.º ciclo entre 2017 e 2020

O número de candidaturas aos cursos da FMH-ULisboa apresenta um aumento considerável face a 2019 (1196) e 2018 (1205) com 1311 candidatos.

No quadriénio 2017 a 2020, o número de diplomados de 1.º ciclo mantém a sua tendência de crescimento, já verificada no ano de 2019. É garantidamente o melhor resultado face aos últimos anos, excluindo o período de 2018 em que número de licenciados foi ligeiramente inferior (204), conforme análise da *Tabela 4*.

DIPLOMADOS DE 1.º CICLO ENTRE 2017 E 2020

Curso	Nº de Diplomados			
	2017	2018	2019	2020
Ciências do Desporto	125	120	135	145
Dança	19	8	2	14
Ergonomia	9	8	6	15
Gestão do Desporto	26	23	32	21
Reabilitação Psicomotora	38	45	48	45
TOTAL	217	204	223	240

Tabela 4 - Número de diplomados de 1.º ciclo entre 2017 e 2020

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADES

2.1.2. Mestrados, Doutoramentos e Cursos Não Conferentes de Grau

A Tabela 5 - Candidaturas a cursos de mestrado e cursos de pós-graduação não conferentes de grau entre 2017 e 2020, traduz a evolução do número de candidaturas aos cursos da FMH-ULisboa.

CANDIDATURAS A CURSOS DE MESTRADO E NÃO CONFERENTES DE GRAU ENTRE 2017 E 2020

Nível	Curso	2017			2018			2019			2020		
		Intenções	Concluídas	Diferença	Intenções	Concluídas	Diferença	Intenções	Concluídas	Diferença	Intenções	Concluídas	Diferença
Mestrado	Ciências da Educação	13	5	8	16	0	16	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Ensino da Ed. Física Ens. Básico e Secundário	52	36	16	86	71	15	88	77	11	156	100	56
	Ergonomia	14	12	2	14	9	5	12	2	10	23	12	11
	Exercício e Saúde	66	45	21	96	69	27	80	61	19	93	50	43
	Gestão do Desporto	82	64	18	100	68	32	101	64	37	118	85	33
	Reabilitação Psicomotora	59	52	7	42	29	13	54	47	7	58	30	28
	Treino Desportivo	61	49	12	45	36	9	59	39	20	51	35	16
	Treino de Alto Rendimento	37	30	7	70	52	18	74	57	17	123	78	45
	TOTAL		293			334			347			390	
Cursos Não Conferentes de Grau	Pós-graduação em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor	36	36	0	13	11	2	41	18	23	48	23	25
	Post-grad Adapted Sports	3	3	0	5	1	4	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
	Dança na comunidade	14	14	0	9	1	8	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
	Post-grad High Performance Football Coaching	21	21	0	0	0	0	n/a	n/a	n/a	9	6	3
	Post-grad Strength & Conditioning	52	52	0	74	60	14	100	57	43	96	49	47
	Aprendizagem Motora	n/a	n/a	n/a	8	2	6	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
	Diversidade e Desenvolvimento	n/a	n/a	n/a	4	2	2	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
	Educação Sexual	n/a	n/a	n/a	3	1	2	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
	Golfe	n/a	n/a	n/a	1	0	1	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
	Mobility and Active Aging	n/a	n/a	n/a	8	7	1	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
	Outdoor Sport & Sea	n/a	n/a	n/a	1	0	1	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
	Performance Analysis in Sport	n/a	n/a	n/a	11	6	5	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
	Saúde Mental	n/a	n/a	n/a	3	0	3	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
	Surf Coaching	n/a	n/a	n/a	5	1	4	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
	TOTAL		126			92			75			38	

Tabela 5 - Candidaturas a cursos de mestrado e cursos de pós-graduação não conferentes de grau entre 2017 e 2020

Verifica-se que se mantém a tendência crescente da inscrição em cursos de 2.º ciclo, em 2017 com 293, em 2018 com 334, em 2019 com 347 e em 2020 um aumento considerável para 390, uma diferença de mais 43 inscrições face ao ano anterior.

As intenções de candidatura no período em apreço são claramente superiores às candidaturas concluídas, em parte, justificado pela existência de «*numerus clausus*» e, de forma residual, pela colocação de candidatos em outras IES.

A Tabela 6 identifica a evolução dos alunos efetivamente inscritos em cursos de mestrado e cursos de pós-graduação não conferentes de grau, entre 2017 e 2020, após a conclusão e admissão das respetivas candidaturas.

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADES

ALUNOS INSCRITOS EM CURSOS DE MESTRADO ENTRE 2017 E 2020

		2017		2018		2019		2020	
		1º ano	2º ano	1º ano	2º ano	1º ano	2º ano	1º ano	2º ano
Mestrado	Ciências da Educação	0	0	0	0	0	0	0	0
	Ensino da Ed. Física Ens. Básico e Secundário	28	41	61	47	71	60	81	80
	Ergonomia	8	12	8	12	0	11	11	4
	Exercício e Saúde	34	65	54	59	40	68	41	53
	Gestão do Desporto	50	46	60	50	53	64	40	75
	Reabilitação Psicomotora	44	54	23	43	40	31	26	52
	Treino Desportivo	42	49	26	36	33	46	26	50
	Treino de Alto Rendimento	20	28	32	26	33	62	57	57
	TOTAL	226	295	264	273	270	342	282	371
Cursos Não Conferentes de Grau	Pós-graduação em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor	27	n/a	13	n/a	14	n/a	18	n/a
	Post-grad Adapted Sports	0	n/a	0	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
	Post-grad High Performance Football Coaching	23	n/a	0	n/a	14	n/a	n/a	n/a
	Post-grad Strength & Conditioning	41	n/a	46	n/a	38	n/a	36	n/a
	Treino em Dança	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	36	n/a
	dança na comunidade	11	n/a	0	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
	TOTAL	102	0	59	0	66	0	90	0

Tabela 6 - Alunos inscritos em cursos de mestrado e cursos de pós-graduação não conferentes de grau entre 2017 e 2020

A evolução das candidaturas aos cursos de doutoramento na FMH-ULisboa entre 2017 e 2020 (Ciências da Educação/Educação e Motricidade Humana) não manteve a tendência evolutiva verificada desde 2017, apresentando uma pequena redução de 7 candidaturas, face a 2019, no Doutoramento em Motricidade Humana, conforme evidencia a Tabela 7.

CANDIDATURAS A CURSOS DE DOUTORAMENTO ENTRE 2017 E 2020

Curso	2017	2018	2019	2020
Doutoramento em Ciências da Educação	4	8	9	10
Doutoramento em Motricidade Humana	16	29	39	31
Total	20	37	48	41

Tabela 7 - Candidaturas a cursos de 3.º ciclo entre 2017 e 2020

Aquela pequena redução poderá ser explicada pelo decréscimo da procura de bolsas por parte das entidades e empresas devido a dificuldades de financiamento decorrentes do contexto pandémico, mas também, devido a um decréscimo na oferta de bolsas por receio da situação sanitária vigente. De forma

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADES

residual, terá também tido impacto a alteração na tipologia de bolsas introduzida pelo Decreto-Lei n.º 123/2019 no Estatuto do Bolseiro de Investigação.

2.2. INVESTIGAÇÃO

Durante o ano de 2020, foram desenvolvidos diversos projetos de investigação e desenvolvimento (I&D) resultado de um ligeiro aumento verificado no financiamento de projetos de investigação, com impacto, também ligeiro, no aumento do número total de projetos, conforme se pode constatar na *Tabela 8*.

NÚMERO DE PROJETOS DE I&D.

Projetos	2017	2018	2019	2020
Comissão Europeia	7	10	13	15
FCT	3	7	8	4
Outros*	19	20	19	13
TOTAL	29	37	40	32

Tabela 8 - Evolução do número de projetos ente 2017 e 2020

Iniciaram-se dois novos projeto financiados pela Comissão Europeia, sete financiados pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude, dois financiados por autarquias e um financiado pelo Comité Olímpico Internacional.

Foi dada continuidade ao desenvolvimento da produção científica, aperfeiçoando o modelo estratégico de natureza científica para consolidar a área de investigação; consolidar os processos de organização da investigação; reforçar a produção e divulgação científica; reforçar a captação de recursos financeiros para investigação; reforçar o património já existente das *Edições FMH-ULisboa* e aumentar a mobilidade de investigadores e estudantes de pós-graduação do Espaço Lusófono, Europeu e Latino-Americano.

À semelhança dos anos anteriores, procurou-se reforçar a captação de recursos financeiros para investigação, promovendo as condições adequadas para a existência de uma maior participação dos docentes e investigadores em diversos concursos de apresentação de candidaturas, nomeadamente promovidos pela Comissão Europeia, Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), Instituto Português do Desporto e da Juventude, entre outros, bem como da identificação de outras oportunidades de financiamento e apoio a projetos.

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADES

A receita cobrada por via dos projetos de investigação pode ser analisada no *Gráfico 1*.

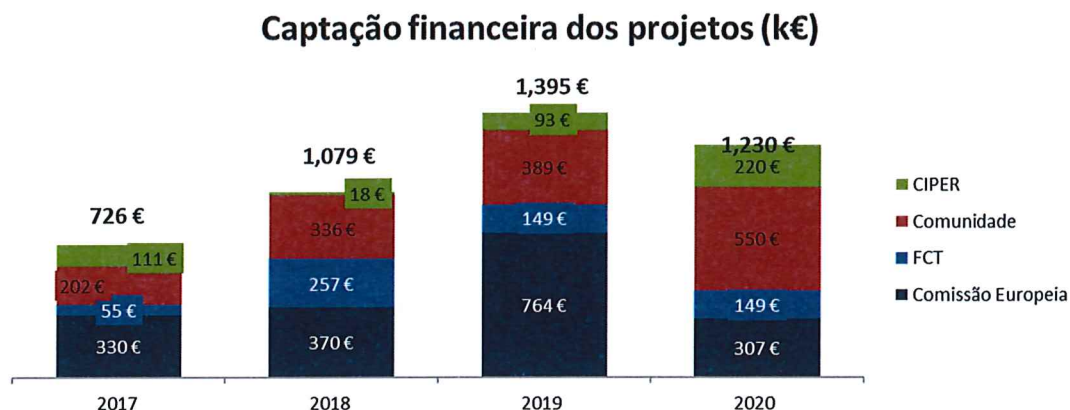


Gráfico 1 - Evolução da captação financeira de projetos entre 2017 e 2020

O *Gráfico 2* – Evolução comparativa do número de projetos e da captação média de financiamento entre 2017 e 2020 estabelece a relação entre a evolução da captação de financiamento e a evolução do número de projetos de investigação.

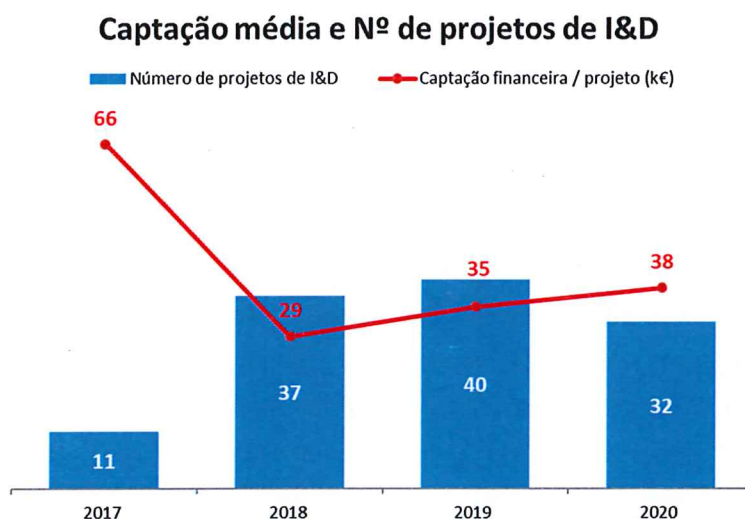


Gráfico 2 – Evolução comparativa do número de projetos e da captação média de financiamento entre 2017 e 2020

Verifica-se uma diminuição do financiamento obtido junto da FCT e da Comissão Europeia no ano 2020. Verifica-se também, a manutenção do aumento do financiamento a atividades de I&D por parte da Comunidade. Por outro lado, tem-se verificado um aumento do financiamento às unidades de investigação

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADES

da FMH-ULisboa: Centro Interdisciplinar de Estudo da Performance Humana (CIPER), Instituto de Etnomusicologia - Pólo da FMH-ULisboa (INET-md) e Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação (UIDEF).

2.3. APOIO À COMUNIDADE E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

A movimentação *incoming* e *outgoing* de estudantes encontra-se descrita na *Tabela 9*, através da qual se verifica uma entrada de 96 alunos em 2020, face à saída de 33 alunos da FMH-ULisboa que realizaram formação em outras instituições.

	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Incoming	86	110	96	96
Outgoing	34	29	34	33

Tabela 9 - Mobilidade de alunos em 2020

3. RECURSOS HUMANOS

3. Recursos humanos

A Tabela 10 descreve a evolução dos recursos humanos da FMH-ULisboa no último quadriénio.

Recursos Humanos	2017		2018		2019		2020		Variação 19/20
	ETI's	%	ETI's	%	ETI's	%	ETI's	%	
Dirigente	6	3,96%	6	3,97%	6	3,65%	6	3,58%	0,00%
Técnico Superior	17	11,23%	19	12,57%	21	12,79%	20	11,92%	-4,76%
Assistente Técnico/Operacional	22	14,53%	21	13,90%	23	14,01%	20	11,92%	-13,04%
Docente	105,42	69,62%	104,10	68,89%	106,19	64,67%	113,72	67,80%	7,10%
Investigação	1	0,66%	1	0,66%	8	5,28%	8	5,28%	0,00%
Total	151,42	100,00%	151,095	100,00%	164,185	100,41%	167,72	100,51%	2,15%
Pessoal Docente e de Investigação	106,42	70,28%	105,10	69,56%	114,19	69,55%	121,72	0,725733	6,60%
Pessoal não Docente	45,00	29,72%	46,00	30,44%	50,00	30,45%	46,00	27,43%	-8,00%

Tabela 10 – Evolução dos recursos humanos entre 2017 e 2020 – Em ETI

Graficamente, a situação dos recursos humanos encontra-se descrita no Gráfico 3.

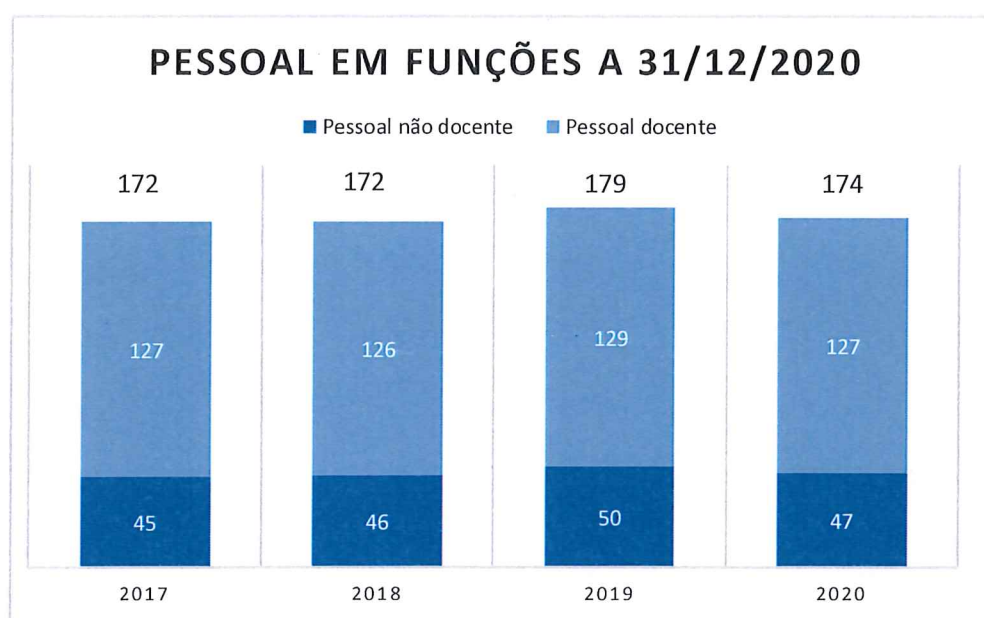


Gráfico 3 - Evolução dos recursos humanos entre 2017 e 2020 - Em n.º de trabalhadores

3. RECURSOS HUMANOS

Para análise da evolução das despesas com pessoal, foi elaborada a *Tabela 11 – Evolução das despesas com recursos humanos entre 2017 e 2020* que seguidamente se apresenta.

Despesas com Recursos Humanos	2017		2018		2019		2020		Unid: €
									Variação 19/20
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
01.01	5 801 248,30 €	79,95%	5 978 023,06 €	80,27%	5 810 470,71 €	80,00%	5 826 616,29 €	80,85%	0,28%
01.02	49 125,38 €	0,68%	54 261,57 €	0,73%	58 918,36 €	0,81%	23 765,19 €	0,33%	-59,66%
01.03	1 406 151,94 €	19,38%	1 415 167,72 €	19,00%	1 393 899,81 €	19,19%	1 356 460,85 €	18,82%	-2,69%
Total	7 256 525,62 €	100,00%	7 447 452,35 €	100,00%	7 263 288,88 €	100,00%	7 206 842,33 €	100,00%	-0,78%
Despesa Total	9 511 212,90 €		9 704 092,74 €		9 418 891,00 €		9 308 102,48 €		-1,18%
Peso percentual	76,29%		76,75%		77,11%		77,43%		

Tabela 11 – Evolução das despesas com recursos humanos entre 2017 e 2020

3.1. TRABALHADORES DOCENTES E INVESTIGADORES

A FMH-ULisboa, no cumprimento do artigo 40º, nº 2 da Lei do Orçamento do Estado para 2020, não excedeu o limite de 3% do valor das despesas com pessoal pago em 2019, nos novos contratos celebrados em 2020, ficando, desta forma, dispensada do parecer prévio dos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e pela área da ciência, tecnologia e ensino superior; no que respeita à celebração de novos contratos.

Em 2020, a FMH-ULisboa contou com a colaboração de 174 trabalhadores, dos quais 127 docentes, ao que corresponde 113,72 ETI. Destes docentes, 8 detêm a categoria de professor catedrático, 18 de professor associado e 59 de professor auxiliar; num total geral de 85 ETI. Do mapa de pessoal para 2020 constavam, ainda, 11 professores auxiliares convidados e 31 assistentes convidados.

No que respeita à carreira de investigação, a FMH-ULisboa contou 1 investigador de carreira e 6 investigadores auxiliares contratados ao abrigo do Decreto-Lei n.º 57/2016. Do mapa de trabalhadores docentes e investigadores fazem parte 106 doutorados.

3.2. TRABALHADORES TÉCNICOS

Em 2020, dos 174 trabalhadores, 47 são trabalhadores técnicos e administrativos, incluindo 6 dirigentes (um diretor executivo e 5 chefes de divisão), tendo-se verificado uma entrada, de 1 assistente técnico, através do regime de mobilidade e dois regressos, de técnicos superiores, de licença sem vencimento de longa duração.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4. Demonstrações financeiras

4.1. ANÁLISE ORÇAMENTAL

4.1.1. Origem de fundos - Financiamento

Durante o ano de 2020, procurou-se sempre assegurar um processo de equilíbrio orçamental, garantindo a observância pelas boas práticas e princípios de orientação da gestão da receita e despesa pública.

O corte no financiamento do Ensino Superior público tem sido uma realidade pelo que, num futuro próximo, não se perspetiva uma inversão desta tendência, como tem sido frequentemente salientado pelos Reitores das Universidades Públicas e pelo Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas. inúmeros alertas para um risco iminente de insustentabilidade do Ensino Superior são perceptíveis no discurso de todos os agentes deste setor.

A evolução do cenário económico mundial não contribui para aliviar a pressão orçamental dos Estados, nem para reduzir ou sequer estabilizar as ameaças que se têm agravado sobre o financiamento das Universidades.

Neste ambiente complexo de forte contenção orçamental, as Universidades são conduzidas à tomada de decisões de alteração dos seus próprios processos e modos de atuação, e obrigadas à implementação de medidas de aumento de receita e de redução de despesa.

A *Tabela 12* ilustra detalhadamente, por capítulo económico, a evolução da execução orçamental da receita cobrada entre 2017 e 2020.

Designação	2017		2018		2019		2020		Unid: €
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Variação 19/20
04 - Taxas, multas e outras penalidades	2 694 202,70 €	26,64%	2 797 198,95 €	28,30%	2 576 071,33 €	23,57%	2 268 896,83 €	20,05%	-11,92%
06 - Transferências correntes	6 265 412,32 €	61,94%	6 277 632,36 €	63,50%	7 715 928,24 €	70,61%	7 173 668,63 €	63,38%	-7,03%
07 - Venda de bens e serviços correntes	198 740,52 €	1,96%	178 419,96 €	1,80%	326 698,74 €	2,99%	299 494,33 €	2,65%	-8,33%
08 - Outras receitas correntes	59,93 €		0,00 €		30,00 €		703,28 €	0,01%	2244,27%
10 - Transferências de capital	189 268,62 €	1,87%	0,00 €	N/A	118 246,38 €	1,08%	162 564,11 €	1,44%	37,48%
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00 €	0,00%	28 432,92 €	0,29%	8 638,17 €	0,08%	750,72 €	0,01%	-91,31%
16 - Saldo da gerência anterior	767 570,45 €	7,59%	604 041,64 €	6,11%	181 633,09 €	1,66%	1 412 380,25 €	12,48%	677,60%
Total	10 115 254,54 €	100,00%	9 885 725,83 €	100,00%	10 927 245,95 €	100,00%	11 318 458,15 €	100,00%	0,00%

Tabela 12 – Evolução da receita cobrada líquida entre 2017 e 2020

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A receita cobrada líquida no que concerne a propinas dos diferentes ciclos sofreu uma redução de 13,22%, conforme se pode verificar na *Tabela*. Desde março de 2020, momento em que ocorreu o primeiro confinamento do país devido à pandemia de COVID-19, que se assiste a uma quebra muito significativa nas receitas da FMH-ULisboa face ao valor de 2019.

Designação	2017		2018		2019		2020		Unid: €
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Variação 19/20
1º ciclo	1 040 794,64 €	44,35%	1 035 647,74 €	43,53%	991 364,01 €	45,07%	799 792,15 €	41,90%	-19,32%
2º ciclo	762 985,66 €	32,51%	774 250,67 €	32,54%	807 417,90 €	36,71%	746 640,33 €	39,12%	-7,53%
3º ciclo (inclui bolsas da FCT)	306 640,61 €	13,07%	269 916,55 €	11,34%	258 129,94 €	11,73%	217 126,40 €	11,37%	-15,88%
Pós-graduações e cursos breves	236 326,90 €	10,07%	299 521,04 €	12,59%	142 806,38 €	6,49%	145 271,67 €	7,61%	1,73%
Total	2 346 747,81 €	100,00%	2 379 336,00 €	100,00%	2 199 718,23 €	100,00%	1 908 830,55 €	100,00%	-13,22%

Tabela 13 – Evolução da receita de propinas cobrada líquida entre 2017 e 2020

À exceção das pós-graduações e cursos breves, com um ligeiro aumento, todas as outras componentes da receita refletiram uma redução no valor cobrado.

4.1.2. Aplicação de fundos - Despesa

A *Tabela 14* revela que a despesa paga, em 2020, totalizou 9,308M€, o que corresponde a um grau de execução de 90,98% face ao orçamento corrigido.

Comparativamente com o ano de 2019, verificou-se uma redução da despesa paga de 206.763€ com incidência essencialmente na componente das despesas com transferências correntes-bolsas em 262.549€ representando uma percentagem de 50,42%. Esta redução resultou do decréscimo do financiamento de bolsas de investigação por via da FCT e da Comissão Europeia.

Já as despesas de capital mantiveram a tendência do ano anterior apresentando um aumento de 59.057€ representando uma percentagem de 25,25%, aumento este justificado pela aquisição de equipamentos necessários ao cumprimento das medidas definidas para prevenção da propagação da COVID-19, conforme se evidencia na tabela com a evolução da execução orçamental da despesa entre 2017 e 2020.

Designação	2017		2018		2019		2020		Unid: €
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Variação 19/20
01 - Despesas com Pessoal	7 256 525,62 €	76,29%	7 447 452,35 €	76,75%	7 263 288,88 €	76,34%	7 206 842,33 €	77,43%	-0,78%
02 - Aquisição de Bens e Serviços	1 604 725,77 €	16,87%	1 512 656,22 €	15,59%	1 426 653,52 €	14,99%	1 487 313,52 €	15,98%	4,25%
04 - Transferências Correntes	416 738,82 €	4,38%	517 004,79 €	5,33%	520 721,13 €	5,47%	258 171,66 €	2,77%	-50,42%
06 - Outras Despesas Correntes	51 739,21 €	0,54%	59 329,60 €	0,61%	70 331,76 €	0,74%	62 847,46 €	0,68%	-10,64%
07 - Aquisição de Bens de Capital	181 483,48 €	1,91%	167 649,78 €	1,73%	233 870,41 €	2,46%	292 927,51 €	3,15%	25,25%
Total	9 511 212,90 €	100,00%	9 704 092,74 €	100,00%	9 514 865,70 €	100,00%	9 308 102,48 €	100,00%	-2,17%

Tabela 14 – Evolução da despesa entre 2017 e 2020

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.1.3. Resultados da execução orçamental

De acordo com a execução orçamental de 2020, o saldo da gerência apurado foi de 2,010M€, o que demonstra um aumento significativo relativamente ao saldo transitado do ano anterior 2019, no valor de 1,412M€.

A receita cobrada líquida totalizou 11,318M€, onde se inclui o saldo da gerência anterior no valor de 1,412M€, o que correspondeu a um grau de execução de 99,96% como se pode observar na *Tabela 15*.

A receita cobrada teve uma variação positiva de cerca de 39.212€ relativamente ao ano transato, essencialmente devido à aplicação do saldo da gerência anterior de 1,412M€ permitindo compensar a redução generalizada verificada das outras componentes da receita.

Unid: €

Designação	Previsão inicial	Previsão corrigida	Receita Cobrada		Grau de execução
			Líquida	%	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[7]=[4]/[3]
04 - Taxas, multas e outras penalidades	2 711 577,00 €	2 634 944,00 €	2 268 896,83 €	20,05%	86,11%
06 - Transferências correntes	6 251 113,00 €	6 811 002,00 €	7 173 668,63 €	63,38%	105,32%
07 - Venda de bens e serviços correntes	286 000,00 €	285 986,00 €	299 494,33 €	2,65%	104,72%
08 - Outras receitas correntes	60,00 €	764,00 €	703,28 €	0,01%	92,05%
10 - Transferências de capital	571 268,00 €	162 565,00 €	162 564,11 €	1,44%	100,00%
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	15 000,00 €	15 516,00 €	750,72 €	0,01%	4,84%
16 - Saldo da gerência anterior	0	1 412 387,00 €	1 412 380,25 €	12,48%	100,00%
Total	9 835 018,00 €	11 323 164,00 €	11 318 458,15 €	100,00%	99,96%

Tabela 15 – Execução orçamental em 2020 - Receita

A *Tabela 16* revela que a despesa ascendeu a 9,308M€, representando uma percentagem de execução de 90,98% face ao orçamento corrigido.

Unid: €

Designação	Dotação inicial	Dotação corrigida	Despesa Paga		Dotação não comprometida	Compromissos por pagar	Grau de execução
			Valor	%			
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]=[4]/[3]
01 - Despesas com Pessoal	7 954 207,00 €	7 267 109,00 €	7 206 842,33 €	77,43%	28 935,52 €	31 331,15 €	99,17%
02 - Aquisição de Bens e Serviços	1 413 031,00 €	2 070 147,00 €	1 487 313,52 €	15,98%	329 783,12 €	253 050,36 €	71,85%
04 - Transferências Correntes	192 480,00 €	407 472,00 €	258 171,66 €	2,77%	146 550,34 €	2 750,00 €	63,36%
06 - Outras Despesas Correntes	71 000,00 €	76 197,00 €	62 847,46 €	0,68%	2 467,83 €	10 881,71 €	82,48%
07 - Aquisição de Bens de Capital	204 300,00 €	409 710,00 €	292 927,51 €	3,15%	63 574,53 €	53 207,96 €	71,50%
Total	9 835 018,00 €	10 230 635,00 €	9 308 102,48 €	100,00%	571 311,34 €	351 221,18 €	90,98%

Tabela 16 - Execução orçamental em 2020 – Despesa

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.2.1. Situação financeira

A autonomia financeira de 78% evidenciada pela FMH-ULisboa em 2020, revela uma grande solidez e excelente capacidade para resolver os seus compromissos.

O rácio de liquidez geral de 1,34 indica que os fundos facilmente utilizáveis pela FMH-ULisboa cobrem as dívidas, pelo que existem poucos riscos de problemas de tesouraria. Este indicador melhorou relativamente a 2019, ano em que se fixou nos 1,17.

Uma análise conjugada destes indicadores e da sua evolução face aos exercícios anteriores denota uma evolução positiva do seu comportamento, não apresentando níveis de riscos de liquidez dos ativos.

Apresenta-se na *Tabela 17 – Demonstrações financeiras - Ativo líquido* a evolução do Ativo da FMH-ULisboa entre 2017 e 2020, verificando-se que em 2020 ascendeu a 20,076M€.

Ativo	2017		2018		2019		Unid. € 2020		Variação 19/20
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Ativo não corrente	11 685 109,47 €	74,82%	11 544 383,08 €	73,60%	13 510 274,09 €	74,83%	14 033 151,35 €	69,90%	3,87%
Inventários	78 165,11 €	0,50%	78 165,11 €	0,50%	78 165,11 €	0,43%	78 165,11 €	0,39%	0,00%
Dívidas de terceiros	3 133 121,09 €	20,06%	3 402 807,10 €	21,69%	2 663 197,91 €	14,75%	3 574 268,68 €	17,80%	34,21%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	1 499 758,89 €	9,60%	1 967 854,69 €	12,55%	1 208 646,13 €	6,69%	2 105 105,09 €	10,49%	
Clientes, contribuintes e utentes	1 633 362,20 €	10,46%	1 434 952,41 €	9,15%	1 454 551,78 €	8,06%	1 469 163,59 €	7,32%	
Caixa e depósitos	610 937,00 €	3,91%	360 342,13 €	2,30%	1 775 309,34 €	9,83%	2 385 100,81 €	11,88%	34,35%
Outras contas a receber e diferimentos	109 869,03 €	0,70%	299 650,79 €	1,91%	28 501,89 €	0,16%	6 151,47 €	0,03%	-78,42%
Total do activo	15 617 201,70 €	100,00%	15 685 348,21 €	100,00%	18 055 448,34 €	100,00%	20 076 837,42 €	100,00%	11,20%

Tabela 17 – Demonstrações financeiras - Ativo líquido

O Ativo não corrente ascendeu em 2020 a 14,033M€, verificando um aumento de 522.877€K euros, face ao ano anterior. A variação é justificada essencialmente pelo aumento global de cerca de 397.556€ resultante da atualização no ano de 2020 das cadernetas prediais referentes ao imóvel Quinta da Graça que permitiu corrigir o seu valor no património da FMH-ULisboa. Adicionalmente, houve um aumento de cerca de 193K€ em ativos fixo tangíveis em curso referente ao montante já despendido pela FMH-ULisboa para a criação de uma Unidade de desenvolvimento do Cluster Científico e Tecnológico de Atividade Física, Desporto e Saúde (CLUSTER ATIVO). Este projeto é vocacionado para desenvolver aplicações de interesse público, especializando-se na área da atividade física, desporto e saúde. O projeto tem como entidades financiadoras a Agência para o Desenvolvimento e Coesão e a Câmara Municipal de Oeiras (CMO).

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Adicionalmente, foi assinado um protocolo entre a CMO e a FMH-ULisboa, onde a segunda cede o Direito de Superfície sobre os Imóveis Quinta da Graça e Edifício Esteiros (local onde irá ficar a Unidade de Desenvolvimento do Cluster Científico e Tecnológico). No entanto, até à data da emissão das demonstrações financeiras, ainda não houve um parecer positivo por parte do Tribunal de Contas, para se puder avançar com a cedência do Direito de Superfície. Sendo que uma das condicionantes para que o projeto avance está relacionada com esta cedência, a Faculdade entendeu ser prematuro registar para já o montante total a receber deste projeto.

O Ativo corrente ascendeu a 6,044M€, salientando-se um aumento das *Dívidas de terceiros*, essencialmente na rubrica de devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, de 3,574M€ em 2020 comparativamente com os 2,663 M€ registados em 2019, resultado dos movimentos de regularização de dívidas de propinas efetuados em 2020 para saneamento das reconciliações bancárias da FMH-ULisboa.

O aumento global de 397.556€ do valor patrimonial tributário identificado na *Tabela 18*, resultante da atualização, no ano de 2020, das cadernetas prediais referentes ao imóvel Quinta da Graça, para além do impacto já mencionado anteriormente em *Ativos não correntes*, teve também impacto no *Património líquido*, o que justifica o aumento desta rubrica em 2020.

Denominação	Valor aquisição	Valor patrimonial tributário - VPT
Terreno Quinta da Graça	236 772,00 €	175 852,50 €
Edifício Quinta da Graça	164 092,00 €	527 557,50 €
Edifício do Convívio dos Professores	67 746,00 €	157 010,00 €
Edifício do Poço de Mergulho	67 494,00 €	73 240,00 €
TOTAL	536 104,00 €	933 660,00 €
Valorização		397 556,00 €

Tabela 18 – Variação do valor do património tributário do imóvel Quinta da Graça

Os movimentos de correção efetuados tiveram como resultado final anular as depreciações acumuladas, corrigir o valor dos bens para o valor constante nas respetivas cadernetas prediais e iniciar uma nova vida útil dos bens de 50 anos.

No que concerne à nova vida útil, parece-nos que a depreciação futura pelo número de anos remanescentes, tendo em conta a diferença entre os anos depreciados para a nova vida útil de 50 anos,

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

poderá ser uma das opções, mas não a única. No que respeita às contas utilizadas - 51-Balanço inicial e 512-Retificações ao balanço inicial, em vez da conta 564-Ajustamentos de transição -, também nos parece que poderá ser uma das opções.

Para manter o alinhamento com os procedimentos das restantes escolas da Universidade de Lisboa e garantir uma correta consolidação de contas, a FMH-ULisboa decidiu registar os movimentos em apreço de acordo com a política da ULisboa.

Para o aumento do *Passivo*, contribuiu em 604.608€, a componente dos diferimentos associada a projetos financiados.

O *Passivo* evidencia um peso relativo na estrutura de 22,43% e o *Património líquido* representa um peso relativo na estrutura de 77,57%, conforme se verifica na *Tabela 19*.

Património Líquido e Passivo	2017		2018		2019		2020		Unid: €
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Variação 19/20
Património Líquido	12 002 014,82 €	76,85%	11 771 738,39 €	75,05%	14 156 827,40 €	78,41%	15 573 608,86 €	77,57%	10,01%
Passivo	3 615 186,88 €	23,15%	3 913 609,81 €	24,95%	3 898 620,94 €	21,59%	4 503 228,56 €	22,43%	15,51%
Dívidas a terceiros	18 377,20 €	0,12%	37 277,83 €	0,24%	42 573,42 €	0,24%	166 052,30 €	0,83%	290,04%
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	1 806,17 €	0,01%	1 806,17 €	0,01%	1 806,17 €	0,01%	79 325,00 €	0,40%	4291,89%
Fornecedores	9 766,77 €	0,06%	25 110,68 €	0,16%	19 763,61 €	0,11%	31 218,51 €	0,16%	57,96%
Fornecedores de investimentos	0,00 €	0,00%	890,00 €	0,01%	5 431,80 €	0,03%	18 623,00 €	0,09%	242,85%
Adiantamento de clientes	6 804,26 €	0,04%	9 470,98 €	0,06%	15 571,84 €	0,09%	36 885,79 €	0,18%	136,87%
Estado e outros entes públicos	172 680,08 €	1,11%	25 147,80 €	0,16%	15 620,73 €	0,09%	40 918,77 €	0,20%	161,95%
Outras contas a pagar e diferimentos	3 424 129,60 €	21,93%	3 851 184,18 €	24,55%	3 840 426,79 €	21,27%	4 296 257,49 €	21,40%	11,87%
Outras contas a pagar	1 046 856,13 €	6,70%	1 234 317,52 €	7,87%	1 394 360,38 €	7,72%	1 400 762,35 €	6,98%	0,46%
Diferimentos passivos	2 377 273,47 €	15,22%	2 616 866,66 €	16,68%	2 446 066,41 €	13,55%	2 895 495,14 €	14,42%	18,37%
Total do Património Líquido e Passivo	15 617 201,70 €	100,00%	15 685 348,20 €	100,00%	18 055 448,34 €	100,00%	20 076 837,42 €	100,00%	11,20%

Tabela 19 – Demonstrações financeiras - Fundos próprios e passivo

4.2.2. Situação económica

A análise da demonstração do resultado líquido, descrita na *Tabela 20*, revela, de forma claramente mais acentuada, a tendência positiva dos resultados que cresceu de valor positivo de 289.667€, em 2019, para um resultado positivo de 929.024€, em 2020.

Com este relatório fica aprovada a aplicação do resultado líquido relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, no valor de 929.024,76€ euros para a rubrica de *Resultados transitados*.

A componente da receita cobrada de taxas, multas e outras penalidades segue a tendência descendente do ano anterior apresentando uma ligeira redução de 97.743€. De igual forma a prestação de serviços

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

reflete uma redução face ao ano transato, de 17.607€, devido ao encerramento das instalações por confinamento obrigatório como medida preventiva da disseminação da COVID-19.

Com comportamento inverso, as receitas provenientes do orçamento do estado tiveram um acréscimo de 4,52% face a 2019, no montante de 452.595€, esta componente da receita é a que tem maior peso no orçamento, 68,52%. Este crescimento resulta da compensação atribuída pelo Estado, por motivo de redução do valor das propinas de licenciatura do ano letivo de 2019/2020 para o ano letivo de 2020/2021, de 1.063,47€ para 697€.

Conjugando com uma redução de gastos essencialmente na componente de transferências e subsídios concedidos, em 125.201€, e na componente de fornecimentos e serviços externos, em cerca de 175.335€, repercutindo-se numa redução percentual da totalidade dos gastos de 2,69% em relação ao ano anterior, justifica-se, assim, a evolução positiva dos resultados líquidos, permitindo ter sido atingido o resultado líquido positivo de 929.024€ valor substancialmente superior ao resultado anterior de 289.667€.

	2019		2020		Variação 19/20
	Valor	%	Valor	%	
Transferências e subsídios correntes obtidos	6 785 068,25 €	68,71%	7 091 680,32 €	68,52%	4,52%
Impostos, contribuições, taxas e outros	2 630 467,05 €	26,64%	2 532 724,21 €	24,47%	-3,72%
Vendas	54 163,23 €	0,55%	50 051,09 €	0,48%	-7,59%
Prestação de serviços e concessões	235 051,47 €	2,38%	217 443,60 €	2,10%	-7,49%
Outros rendimentos e ganhos	170 794,48 €	1,73%	457 605,20 €	4,42%	167,93%
Rendimentos	9 875 544,48 €	100,00%	10 349 504,42 €	100,00%	4,80%
Gastos com pessoal	-7 276 921,86 €	78,84%	-7 245 609,68 €	80,67%	-0,43%
Fornecimentos e serviços externos	-1 598 523,57 €	17,32%	-1 423 188,39 €	15,85%	-10,97%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	N/A
Transferências e subsídios concedidos	-351 366,32 €	3,81%	-226 165,01 €	2,52%	-35,63%
Outros gastos e perdas	-3 076,49 €	0,03%	-9 454,95 €	0,11%	207,33%
Imparidades de dívidas a receber	0,00 €	0,00%	-77 195,99 €	0,86%	100,00%
Gastos	-9 229 888,24 €	100,00%	-8 981 614,02 €	99,14%	-2,69%
Resultados antes de depreciação e gastos de financiamentos	645 656,24 €		1 367 890,40 €		111,86%
Depreciações e amortizações	-367 388,98 €		-438 865,64 €		19,46%
Resultado operacional	278 267,26 €		929 024,76 €		233,86%
Juros e rendimentos similares obtidos	11 400,00 €		0,00 €		-100,00%
Juros e gastos similares suportados	0,00 €		0,00 €		N/A
Resultado líquido do exercício	289 667,26 €		929 024,76 €		220,72%

Tabela 20 – Situação económica da FMH-ULisboa em 2020

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.4. RECONCILIAÇÕES BANCÁRIAS

A FMH-ULisboa deu continuidade ao esforço de atualização das reconciliações bancárias iniciado em 2019, o qual permitiu a redução do número de movimentos em aberto acumulados em 31-12-2019, de 2119, para 515 movimentos em 31-12-2020.

Adicionalmente constam das reconciliações bancárias de 2020, 256 movimentos relativos, essencialmente, a movimentos efetuados nos últimos dias do ano de 2020 considerados como movimentos em trânsito, uma vez que foram reconciliados, na sua generalidade, nos primeiros dias de janeiro de 2021.

As Tabelas 21 - Reconciliação bancária - Caixa Geral de Depósitos, 22 - Reconciliação bancária - IGCP-OE, 23 - Reconciliação bancária - IGCP-Projetos, 24 - Reconciliação bancária - Santander-Propinas, 25 - Reconciliação bancária - Santander-Principal, 26 - Reconciliação bancária - Santander-Edições e 27 - Reconciliação bancária - Santander-Eventos traduzem o trabalho desenvolvido pela FMH-ULisboa, com vista à significativa melhoria da situação dos movimentos pendentes nas reconciliações bancárias das contas de 2019 comparativamente com a presente conta.

CGD-Caixa Geral de Depósitos	2019		2020			
	Valor	Nº movimentos	Valor	Nº movimentos até 2019	Nº movimentos de 2020	Total movimentos
0 - Saldo do Extrato Bancário (se devedor considerar -)	115 454,96 €		130 461,96 €			
1 - Movimentos a débito no Banco que ainda não foram contabiliza	0,00 €	0	0,00 €	0	0	0
2 - Movimentos a crédito no Banco que ainda não foram contabiliza	0,00 €	0	0,00 €	0	0	0
3 - Movimentos a débito na Empresa que ainda não foram contabiliz	0,00 €	0	0,00 €	0	0	0
4 - Movimentos a crédito na Empresa que ainda não foram contabil	0,00 €	0	0,00 €	0	0	0
5 - Saldo do Banco Conciliado (0+1-2+3-4)	115 454,96 €		130 461,96 €			
6 = (0-4+3+1-2) - Saldo da Conta Corrente na Empresa (se credor co	115 454,96 €		130 461,96 €			
7 - Diferença (5-6)	0,00 €		0,00 €			
Total movimentos		0		0	0	0

Tabela 21 - Reconciliação bancária- Caixa Geral de Depósitos

IGCP OE-Oramento do Estado	2019		2020			
	Valor	Nº movimentos	Valor	Nº movimentos até 2019	Nº movimentos de 2020	Total movimentos
0 - Saldo do Extrato Bancário (se devedor considerar -)	89 757,81 €		126 968,56 €			
1 - Movimentos a débito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa :	1 835 742,73 €	26	123,31 €	2	0	2
2 - Movimentos a crédito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa	0,00 €	0	0,00 €	0	0	0
3 - Movimentos a débito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :	2 520,95 €	7	285,00 €	1	0	1
4 - Movimentos a crédito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :	1 835 695,47 €	26	547,48 €	0	2	2
5 - Saldo do Banco Conciliado (0+1-2+3-4)	92 326,02 €		126 829,39 €			
6 = (0-4+3+1-2) - Saldo da Conta Corrente na Empresa (se credor considerar -)	92 326,02 €		126 829,39 €			
7 - Diferença (5-6)	0,00 €		0,00 €			
Total movimentos		59		3	2	5

Tabela 22 - Reconciliação bancária - IGCP-OE

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

IGCP Projetos	2019		2020			
	Valor	Nº movimentos	Valor	Nº movimentos até 2019	Nº movimentos de 2020	Total movimentos
0 - Saldo do Extrato Bancário (se devedor considerar -)	585 685,36 €		0,00 €			
1 - Movimentos a débito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa :	7 878,30 €	14	7 836,15 €	11	0	11
2 - Movimentos a crédito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa :	287,95 €	4	287,95 €	4	0	4
3 - Movimentos a débito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :	5 592,06 €	4	608,06 €	2	0	2
4 - Movimentos a crédito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :	17 763,52 €	28	3 010,05 €	4	9	13
5 - Saldo do Banco Conciliado (0+1-2+3-4)	581 104,25 €		5 146,21 €			
6 = (0-4+3+1-2) - Saldo da Conta Corrente na Empresa (se credor considerar -)	581 104,25 €		5 146,21 €			
7 - Diferença (5-6)	0,00 €		0,00 €			
Total movimentos		50		21	9	30

Tabela 23 – Reconciliação bancária - IGCP-Projetos

Santander propinas	2019		2020			
	Valor	Nº movimentos	Valor	Nº movimentos até 2019	Nº movimentos de 2020	Total movimentos
0 - Saldo do Extrato Bancário (se devedor considerar -)	141 825,20 €		1 071 334,94 €			
1 - Movimentos a débito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa :	12 062,12 €	23	13 333,40 €	15	69	84
2 - Movimentos a crédito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa :	128 431,06 €	315	45 384,24 €	75	18	93
3 - Movimentos a débito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :	76 788,16 €	89	13 824,52 €	27	17	44
4 - Movimentos a crédito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :	11 179,07 €	13	66 753,33 €	7	4	11
5 - Saldo do Banco Conciliado (0+1-2+3-4)	91 065,35 €		986 355,29 €			
6 = (0-4+3+1-2) - Saldo da Conta Corrente na Empresa (se credor considerar -)	91 065,35 €		986 355,29 €			
7 - Diferença (5-6)	0,00 €		0,00 €			
Total movimentos		440		124	108	232

Tabela 24 – Reconciliação bancária - Santander-Propinas

Santander principal	2019		2020			
	Valor	Nº movimentos	Valor	Nº movimentos até 2019	Nº movimentos de 2020	Total movimentos
0 - Saldo do Extrato Bancário (se devedor considerar -)	860 544,02 €		1 276 169,09 €			
1 - Movimentos a débito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa :	7 064,01 €	64	143 254,38 €	31	8	39
2 - Movimentos a crédito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa :	47 326,39 €	196	54 253,43 €	112	24	136
3 - Movimentos a débito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :	122 226,01 €	101	30 619,39 €	77	28	105
4 - Movimentos a crédito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :	10 323,77 €	26	253 417,62 €	15	58	73
5 - Saldo do Banco Conciliado (0+1-2+3-4)	932 183,88 €		1 142 371,81 €			
6 = (0-4+3+1-2) - Saldo da Conta Corrente na Empresa (se credor considerar -)	932 183,88 €		1 142 371,81 €			
7 - Diferença (5-6)	0,00 €		0,00 €			
Total movimentos		387		235	118	353

Tabela 25 – Reconciliação bancária - Santander-Principal

Santander SE-Edições	2019		2020			
	Valor	Nº movimentos	Valor	Nº movimentos até 2019	Nº movimentos de 2020	Total movimentos
0 - Saldo do Extrato Bancário (se devedor considerar -)	71 018,97 €		0,00 €			
1 - Movimentos a débito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa :	1 830,19 €	23	2 835,96 €	9	3	12
2 - Movimentos a crédito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa :	35 014,38 €	149	13 759,25 €	47	1	48
3 - Movimentos a débito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :	7 557,90 €	25	11 192,80 €	16	0	16
4 - Movimentos a crédito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :	103 752,81 €	6	152,61 €	3	0	3
5 - Saldo do Banco Conciliado (0+1-2+3-4)	-58 360,13 €		116,90 €			
6 = (0-4+3+1-2) - Saldo da Conta Corrente na Empresa (se credor considerar -)	-58 360,13 €		116,90 €			
7 - Diferença (5-6)	0,00 €		0,00 €			
Total movimentos		203		75	4	79

Tabela 26 – Reconciliação bancária - Santander-Edições

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Santander eventos	2019		2020			Total movimentos
	Valor	Nº movimentos	Valor	Nº movimentos até 2019	Nº movimentos de 2020	
0 - Saldo do Extrato Bancário (se devedor considerar -)	22 081,42 €		0,00 €			
1 - Movimentos a débito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa :	1 627,65 €	300	629,44 €	3	1	4
2 - Movimentos a crédito no Banco que ainda não foram contabilizados pela Empresa :	11 334,24 €	85	9 129,24 €	34	5	39
3 - Movimentos a débito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :	9 183,55 €	556	2 442,42 €	18	9	27
4 - Movimentos a crédito na Empresa que ainda não foram contabilizados pelo Banco :	23,37 €	39	123,37 €	2	0	2
5 - Saldo do Banco Conciliado (0+1-2+3-4)	21 535,01 €		-6 180,75 €			
6 = (0-4+3+1-2) - Saldo da Conta Corrente na Empresa (se credor considerar -)	21 535,01 €		-6 180,75 €			
7 - Diferença (5-6)	0,00 €		0,00 €			
Total movimentos		980		57	15	72

Tabela 27 – Reconciliação bancária - Santander-Eventos

4.3. SÍNTESE FINAL

As tendências gerais da atividade desenvolvida em 2020, podem ser sintetizadas do seguinte modo:

- Controlo do crescimento das despesas com o pessoal;
- Continuação da política de aquisição de serviços por via dos procedimentos centralizados da Reitoria da ULisboa;
- Aumento do número de alunos;
- Oferta de formação pós-graduada, com destaque para a oferta de dois cursos não conferentes de grau com elevado sucesso;
- Sustentabilidade financeira, por via da redução da despesa e da diversificação e aumento da receita que se traduz em crescimento dos saldos de gerência.

A manutenção de uma rigorosa e criteriosa execução orçamental em 2020, permitiu reforçar o saldo da gerência que se fixou em 2,010M€, valor significativamente superior aos anos anteriores, nomeadamente ao ano de 2019 em que o saldo orçamental se fixou em 1,412M€.

Como já referido anteriormente, a FMH-ULisboa, no cumprimento do artigo 40º, nº 2 da Lei do Orçamento do Estado para 2020, não excedeu o limite de 3% do valor das despesas com pessoal pago em 2019, nos novos contratos celebrados em 2020, ficando, desta forma, dispensada do parecer prévio dos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e pela área da ciência, tecnologia e ensino superior, no que respeita à celebração de novos contratos.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Importa ainda referir que o surto do novo Coronavírus, designado como COVID-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020. Depois das duas primeiras vagas de COVID-19 ocorridas durante 2020, a Pandemia registou nos primeiros dois meses de 2021 (terceira vaga) um subsequente e severo agravamento que, somente neste curto período, terá ultrapassado o número de incidentes (infetados e óbitos) de todo o ano de 2020.

Uma vez que esta Pandemia tem tido e continua a ter um impacto social e económico muito significativo, o Conselho de Gestão tem vindo a implementar todas as medidas que considera necessárias e adequadas para minimizar potenciais impactos, em linha com as recomendações das entidades competentes e no melhor interesse de todos os parceiros da Faculdade.

Entende ainda o Conselho de Gestão que a Faculdade dispõe de recursos adequados para manter a atividade, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

5. PERSPETIVAS FUTURAS

5. Perspetivas futuras

Dada a incerteza associada à evolução futura da disseminação da Covid-19, não se consegue, nesta fase, antecipar, na totalidade, o impacto económico e financeiro da pandemia nos resultados da FMH-ULisboa.

Genericamente, irá continuar a refletir-se no aumento de gastos com medidas sanitárias para prevenção da propagação da infeção e subsequente doença, consideradas necessárias e adequadas para minimizar potenciais consequências adversas, seguindo as recomendações das entidades competentes. Nomeadamente, com aquisição de serviços de testagem para a Covid-19 para a comunidade académica da FMH-ULisboa, material e consumíveis de higienização, bem como eventual reforço de meios informáticos que permitam manter e/ou melhorar as condições do teletrabalho e da leção *on-line*.

De forma inversa, também continuará a refletir-se na redução das despesas com aquisição de viagens, alojamentos e ajudas de custo, por via da significativa diminuição da participação de docentes e investigadores em congressos e afins no formato presencial.

Na componente dos rendimentos, perspetiva-se a redução do poder de compra das famílias e a consequente redução da procura dos serviços prestados pela Faculdade. Por outro lado, perspetiva-se a redução da arrecadação de receita de propinas, face ao crescimento de pedidos de estudantes para alteração dos respetivos planos de pagamento, no sentido do adiamento de prazos de pagamento conforme previsto na Lei.

De forma a colmatar os desafios do futuro próximo, aproveitando os ensinamentos e a experiência da Covid-19, a FMH-ULisboa apostará na inovação e na tecnologia, no que respeita aos projetos a desenvolver, bem como aos procedimentos e processos internos, com vista à redução de gastos e otimização de proveitos que permitirá manter ou reforçar a sustentabilidade financeira da Faculdade.

A FMH-ULisboa perspetiva também, a implementação da Contabilidade de Gestão prevista na NCP-27 do SNC-AP, aguardando os necessários desenvolvimentos a realizar, pela Reitoria Universidade de Lisboa, no *software* de contabilidade SAP. Este módulo do SNC-AP irá proporcionar um conjunto de ferramentas essenciais à tomada de decisão, para a análise e controlo dos gastos, bem como dos proveitos e dos resultados por atividades.

Cruz Quebrada, 12 de maio de 2021.

O Contabilista Público:



(Dra. Linda Zara Cardoso)

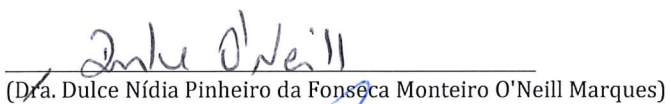
O Conselho de Gestão da Faculdade de Motricidade Humana:



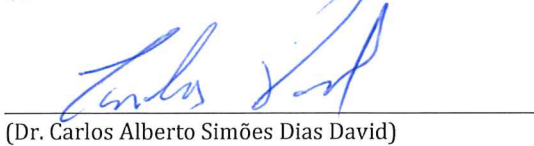
(Prof. Doutor Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha)



(Prof. Doutor Rui Fernando Roque Martins)



(Dra. Dulce Nídia Pinheiro da Fonseca Monteiro O'Neill Marques)



(Dr. Carlos Alberto Simões Dias David)